

DOENÇA PERIODONTAL E ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES – REVISÃO DE LITERATURA

RIBEIRO, Josiani

SMIALOSKI, Alessandra Cima

BORTOLLI, Luana Aparecida

ROCHA, Rute Daisy Da Silva

CARNIEL, Vagner

Orientadores: DIRSCHNABEL, Acir José

MUNIZ, Marcelo da Silva

IMANISHI, Soraia Almeida Watanabe

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

As doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte de pessoas no mundo todo, e são causadas, principalmente, por um bloqueio que impede a circulação sanguínea para o coração e para o cérebro. A causa mais comum é o acúmulo de gordura nas paredes internas dos vasos sanguíneos, chamados de ateromas. Em razão desse acúmulo, a luz dos vasos fica mais estreita, dificultando a passagem sanguínea, o que é conhecido como aterosclerose. A periodontite é uma doença inflamatória crônica, localizada e induzida por patógenos capazes de provocar infecções sistêmicas severas, aumentando o risco de doenças cardiovasculares. No presente estudo, mediante revisão de literatura, objetivou-se revisar e atualizar as informações sobre a doença periodontal como um fator de risco para a doença cardíaca. Vários fatores de risco correlacionam a doença periodontal e a doença cardíaca: fumo, diabetes mellitus, obesidade, inatividade física, histórico familiar das duas alterações, idade avançada e sexo. Diversos estudos mostram que dois mecanismos são biologicamente plausíveis: periodontite severa à moderada aumenta o nível de inflamação sistêmica, e isso tem sido mostrado por meio de medições da proteína C-reativa e de outros biomarcadores; na periodontite não tratada, espécies bacterianas comumente encontradas nas bolsas periodontais também têm sido encontradas nas placas de ateroma. Os autores que defendem a ação direta dos microrganismos baseiam-se na detecção de material genético de bactérias periodontais em placas de ateromas. Uma outra hipótese afirma que indivíduos com periodontite, se comparados com indivíduos saudáveis periodontalmente, apresentam maior concentração de granulócitos circulantes, isso significa que esses indivíduos não têm apenas doença periodontal aumentada, mas também apresentam maior inflamação na corrente sanguínea. Mesmo com essas evidências, ressalta-se ser necessário um maior número de estudos para confirmar essa correlação.

Palavras-chave: Infecções sistêmicas. Doença periodontal. Doença cardiovascular.

josianizagocastegnaro@yahoo.com.br

acir.dirschnabel@unoesc.edu.br